

Zhao Bentang enaltece cooperação e contributo do Politécnico de Leiria

Embaixador da República Popular da China destaca necessidade de profissionais que dominem o português e o chinês

«Os intercâmbios entre culturas promovem a tolerância mútua e o desenvolvimento e progresso das sociedades. As comunicações entre China e Portugal, a língua e cultura chinesa, são pontes importantes para melhorarmos os conhecimentos mútuos. As comunicações na economia, educação e cultura precisam de muitos profissionais que dominem as línguas dos dois países, havendo aqui um espaço muito amplo de desenvolvimento de carreira para os alunos portugueses que conhecem a língua e cultura chinesa», afirmou o embaixador da República Popular da China em Portugal, Zhao Bentang, na cerimónia de abertura da Semana de Língua e Cultura Chinesa, decorrida ontem, dia 4, na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do Politécnico de Leiria.

Perante uma plateia composta por estudantes e docentes das licenciaturas em Tradução e Interpretação Português/Chinês – Chinês/Português e Língua Portuguesa Aplicada, Zhao Bentang enalteceu o contributo do Politécnico de Leiria para o aprofundamento das relações entre China e Portugal. «O Politécnico de Leiria é uma das mais destacadas instituições de ensino superior em Portugal. Em 2006 criou a licenciatura de TIPC e em 2008 criou o único Centro de Língua e Cultura Chinesa em Portugal, tornando-se um exemplo», destacou o embaixador da República Popular da China em Portugal, desejando que «através desta Semana os estudantes possam melhorar ainda mais os seus conhecimentos e tornarem-se especialistas na língua chinesa».

Promovida pela ESECS, através da licenciatura em Tradução e Interpretação Português/Chinês – Chinês/Português, e a Embaixada da República Popular da China em Portugal, a 1.ª edição da Semana de Língua e Cultura Chinesa, que decorre até quinta-feira, dia 7, visa a dinamização de um conjunto de atividades que proporcionem uma aprendizagem lúdica em contextos mais informais, envolvendo docentes do Politécnico de Leiria e de instituições parceiras, antigos estudantes e convidados.

«Estas atividades pretendem aprofundar a interação entre os estudantes das diferentes turmas e a interação com diplomados do curso, representando também uma ocasião única para os estudantes contactarem com diferentes entidades de estágio, que têm colaborado regularmente com a licenciatura, e com empresas interessadas no perfil dos diplomados», explicou Romain Gillain, coordenador do curso de TIPC.

Rui Pedrosa, presidente do Politécnico de Leiria, realçou a «capacidade inovadora» da instituição, nomeadamente ao nível da oferta formativa, recordando a criação da licenciatura em Tradução e Interpretação Português/Chinês – Chinês/Português, em parceria com a Universidade Politécnica de Macau e a Universidade de Língua e Cultura de Pequim. «O lançamento deste curso foi absolutamente inovador e distintivo, sendo um orgulho constatar a sua consolidação no panorama do ensino superior atual», afirmou.

No que se refere à formação de estudantes chineses, além da relação com a Universidade Politécnica de Macau e a Universidade de Língua e Cultura de Pequim no âmbito do curso de TIPC, o Politécnico de Leiria mantém ainda uma relação com estas duas instituições de ensino superior chinesas nos cursos de Língua e Cultura Portuguesa, Relações Comerciais China – Países Lusófonos, Língua Portuguesa Aplicada, e Estudos Chineses Portugueses e Ingleses.

Politécnico de Leiria estabelece acordo com Universidade Politécnica de Macau para a criação em associação do doutoramento em Administração Pública

«Ao nível dos programas de formação, o Politécnico de Leiria tem esta rede colaborativa consolidada, celebrando protocolos de cooperação com múltiplas instituições de ensino superior chinesas. No âmbito desta cooperação, já recebemos mais de 500 estudantes chineses em programas de intercâmbio nos diversos programas de formação. Por seu turno, enviámos cerca de 280 estudantes para instituições de ensino superior chinesas. Além da formação, temos vindo também a apostar em projetos de investigação conjuntos e intercâmbio de professores e estudantes», destacou Rui Pedrosa, anunciando o acordo recentemente estabelecido com a Universidade Politécnica de Macau para a criação em associação do doutoramento em Administração Pública.

Neste contexto, o diretor da ESECS aproveitou igualmente a cerimónia para anunciar que serão submetidos à avaliação, já na próxima chamada da Agência da Acreditação, dois novos cursos de mestrado que «permitirão um aprofundamento dos conhecimentos da tradução e da comunicação globalizada e do português como língua global». «Tratam-se de dois novos cursos disruptivos que permitirão elevar ainda mais aquilo que hoje estamos aqui a celebrar», destacou Pedro Morouço.

«A nossa relação de proximidade com a China permite-nos acreditar na criação de estratégias adequadas para uma melhor formação. A ESECS continuará a empenhar-se em tudo aquilo que são as suas funções perante os estudantes oriundos da China, seja 1, 10 ou 100 estudantes», assegurou o diretor da Escola.

Por seu turno, a vice-presidente do município de Leiria, Anabela Graça, felicitou o Politécnico de Leiria e a ESECS pelo trabalho desenvolvido na celebração das línguas e pelo «aprofundamento da vocação internacionalista do povo português».

A cerimónia contou ainda com a transmissão de dois vídeos, de Liu Li, presidente da Universidade de Línguas e Cultura de Pequim, e de Ma Jianfei, diretor do Centro de Educação e Cooperação Linguística da República Popular da China, que não puderam estar presentes.

Destacando a «forte história de cooperação» entre o Politécnico de Leiria e a Universidade de Língua e Cultura de Pequim ao nível da formação, investigação e promoção de eventos, Liu Li relembrou também a criação do Centro de Língua e Cultura Chinesa, em 2008, e sublinhou que «durante estes 14 anos, o Politécnico de Leiria tem desempenhado um papel indispensável na promoção da língua e cultura chinesas em Portugal».

Já o diretor do Centro de Educação e Cooperação Linguística da República Popular da China afirmou que «Leiria tem uma longa história e belas paisagens, e o Politécnico de Leiria é uma das melhores instituições em Portugal, tendo formado milhares de talentos bilingues em chinês e português». «A língua e a cultura constituem uma ponte de ligação, e esperamos continuar a desenvolver uma cooperação genuína com diversas instituições portuguesas», concluiu Ma Jianfei.

Leiria, 5 de julho de 2022

Anexos:

Fotografias da cerimónia de abertura da Semana de Língua e Cultura Chinesas (<https://we.tl/t-IFpIlgjjA4>).

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves * 939 234 512 * ca@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * amc@midlandcom.pt